Princípio científico e análises genéticas utilizando marcadores moleculares





-		160	170	180	19	0 200
È	£ 11C/R2/1.5	ATTCTGGAAT	AGGGAGGCGC	TTGCGTTTCT	CTTAGTACGG	AGTCTACTAT
t	26C/F5/1.5	ATTCTGGAAT	AGGNEGGNGC	KNGNGTTTCT	CTTAGTACGG	AGTCTACTAT
ŀ						AGTCTACTAT
k	£ 43C/R2/1.5	ATTCTGGAAT				
ď	5		*	*		*
•						

- Por que estudar o DNA?
- Infra-estrutura necessária para análises do DNA
- Diferentes tipos de marcadores moleculares
- Infra-estrutura da Embrapa Cerrados
- Principais aplicações



- Por que estudar o DNA?
- Infra-estrutura necessária para análises do DNA
- Diferentes tipos de marcadores moleculares
- Infra-estrutura da Embrapa Cerrados
- Principais aplicações

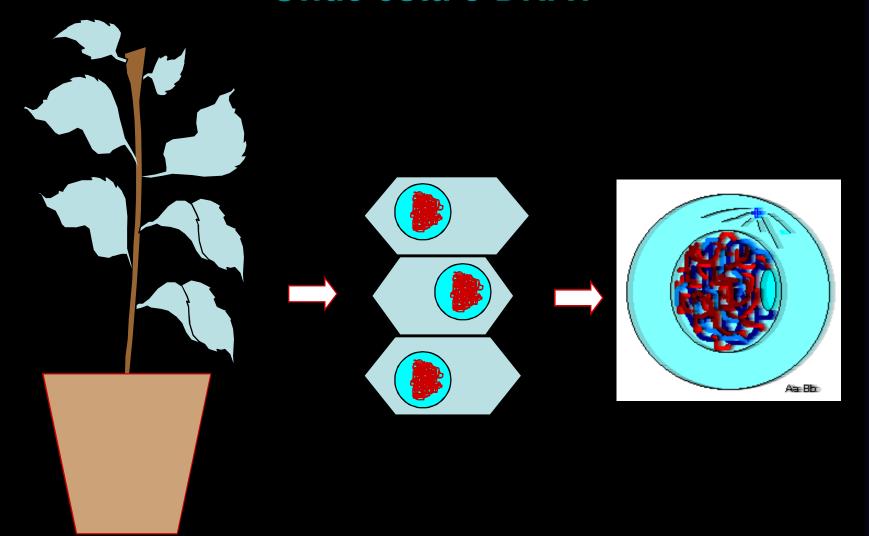


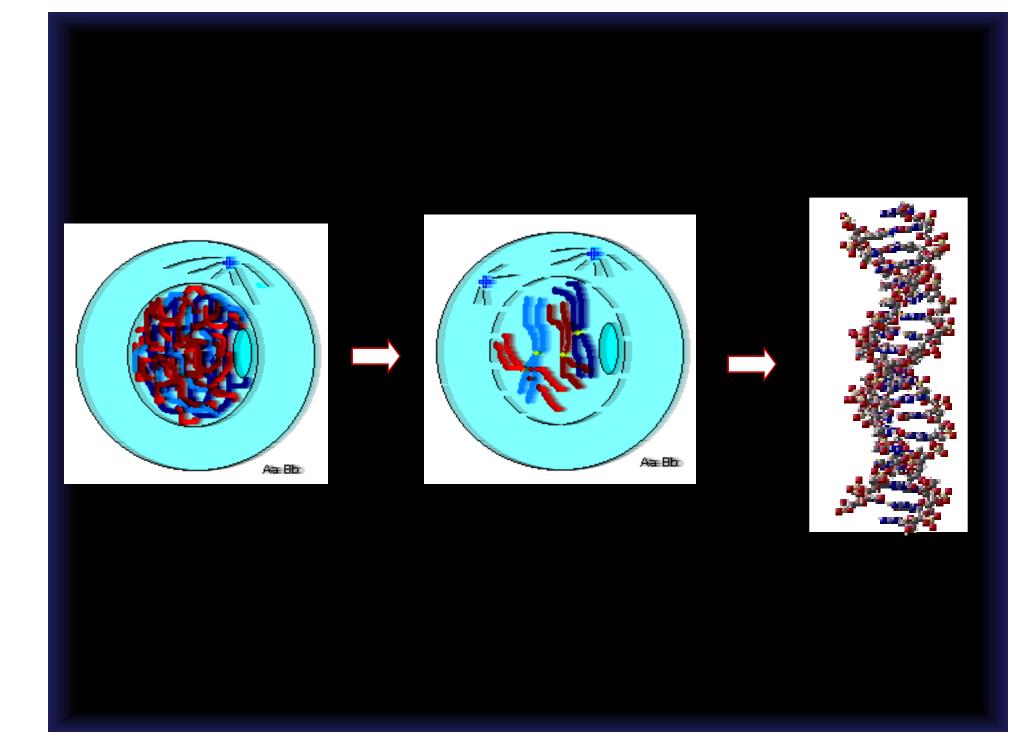
Por que estudar o DNA?

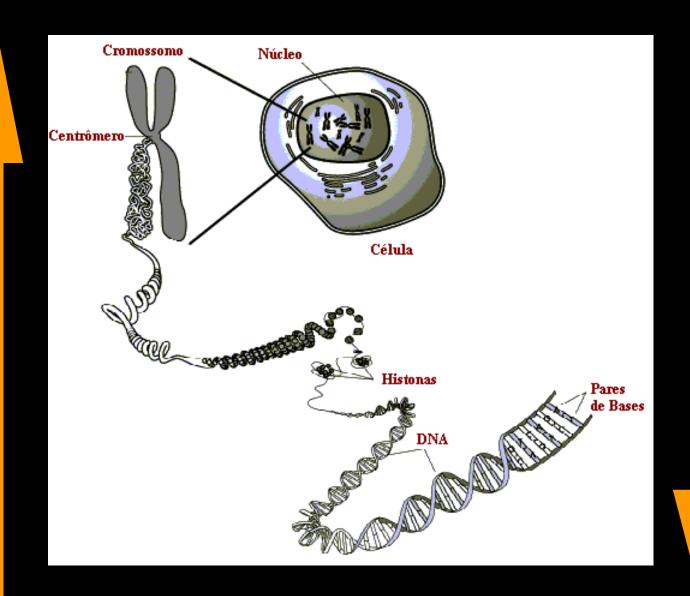
- Onde está o DNA?
- Função biológica do DNA
- Interação genótipo x ambiente
- Clonagem animal e vegetal
- Propagação vegetativa e seminal
- Contribuições da tecnologia



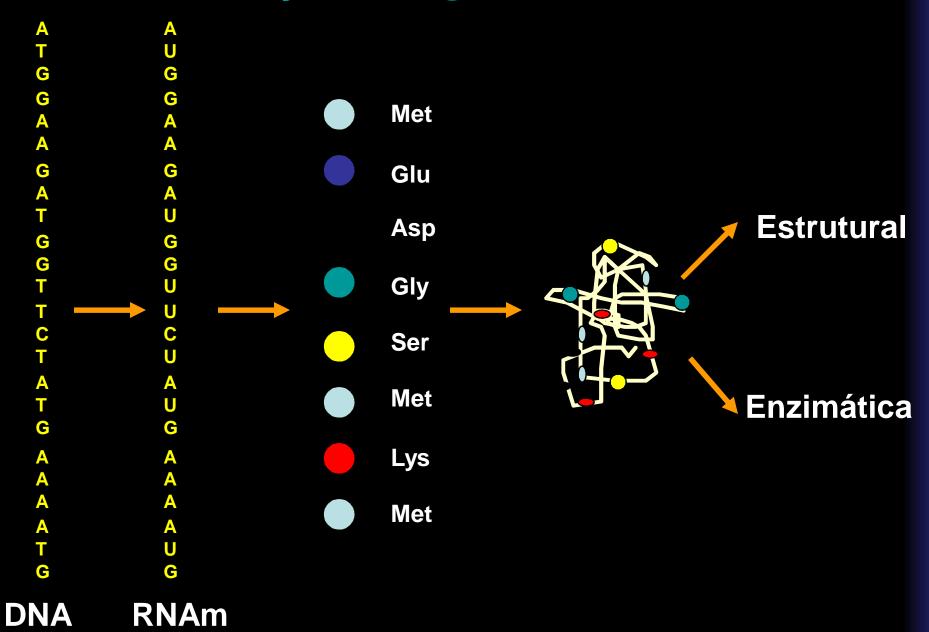
Onde está o DNA?

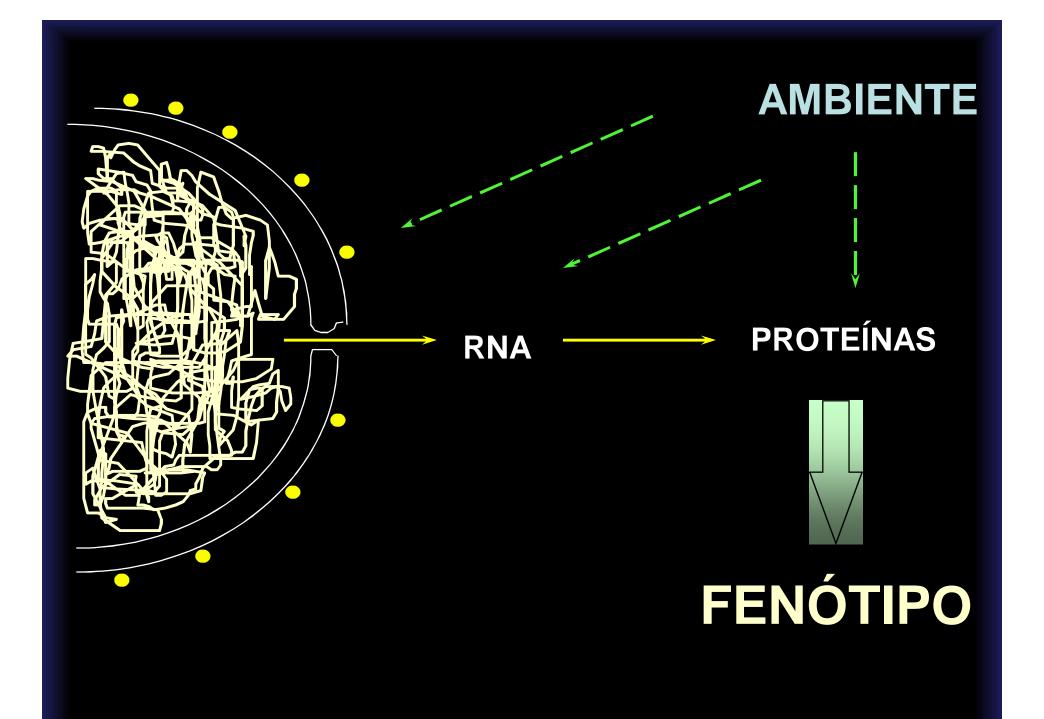






Função biológica do DNA





Clonagem vegetal X Clonagem animal







citrus



manga



Ovelha Dolly

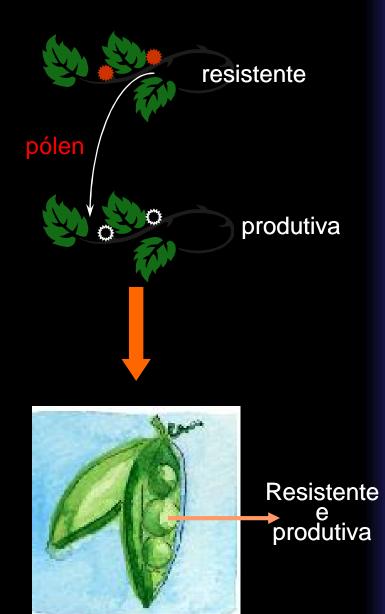


Bezerra Vitória

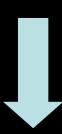


Propagação vegetativa X Propagação sexuada





DNA



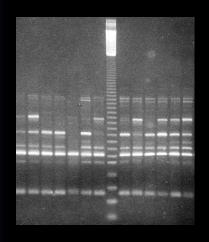
informação genética responsável por todas as características de um determinado indivíduo

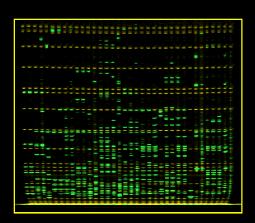


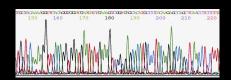
Contribuições das análises do DNA

MARCADORES MOLECULARES

PROJETO GENOMA



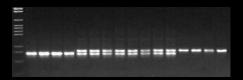




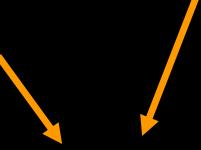
	160	170	180	190	200
1E 11C/R2/1.5					
				CTTAGTACGG	
				CTTAGTACGG	
4E 43C/R2/1.5	ATTCTGGAAT	AGGGAGGCGC	TTGCGTTTCT	CTTAGTACGG	AGTSTACTAT
5		*	*		*

RAPD

AFLP

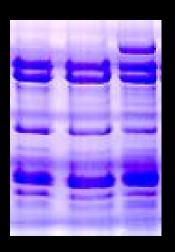


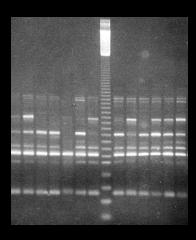
Microssatélites

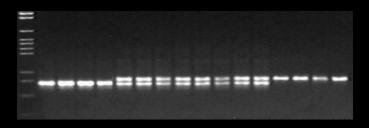


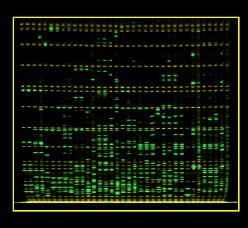
Informações úteis

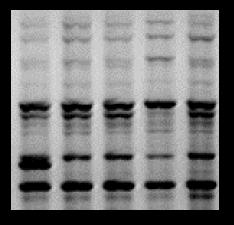
Dados obtidos













CODIFICADOS



Diversidade Genética

Distância Genética

	Α	В	С	D	Е
Α	-	-	-	-	-
В	0.44	-	-	-	-
C	0.67	0.44	-	-	-
D	0.67	0.44	0.22	-	-
E	0.56	0.56	0.33	0.11	-

Dendrograma

В

D





Projeção no Plano

Agrupamento o Indivíduos

Grupo	Individ	luos	
< 1 >	D	Е	С
< 2 >	Α	В	

Matriz de dados

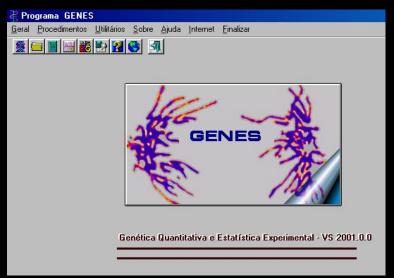
Gel

_					
	Α	В	С	D	Е
Ī	0	1	1	1	0
	1	0	0	0	0
	0	0	1	1	1
	0	1	0	0	0
	1	1	0	1	1
	1	0	0	0	0
	0	0	0	1	1
	1	1	0	0	0
	1	1	1	1	1

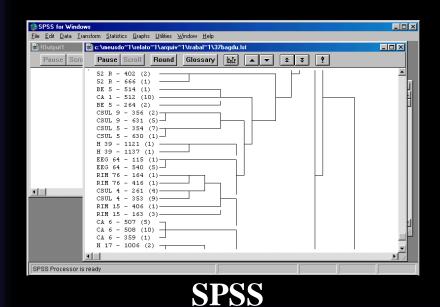


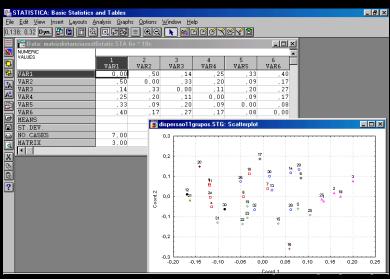


Softwares



Genes



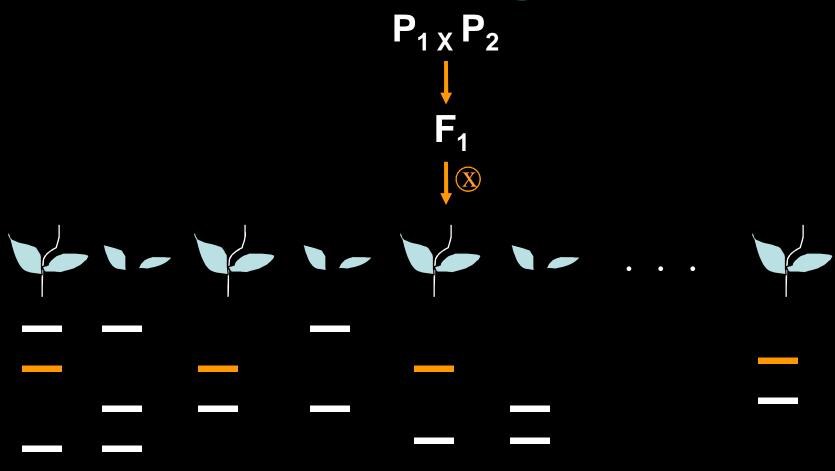


Statistica



NTSYS

Mapeamento genético

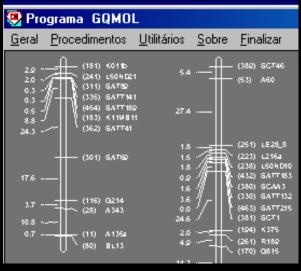




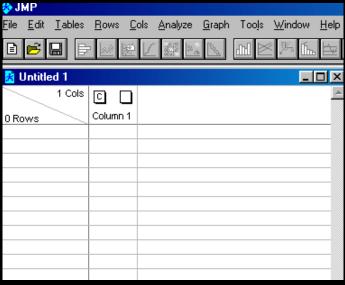


Suscetível

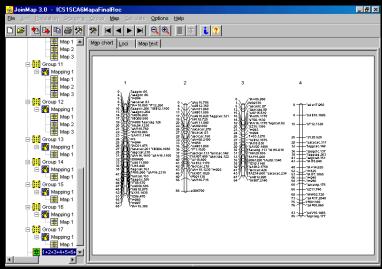
Softwares



GQMol



JUMP/SAS



Joinmap



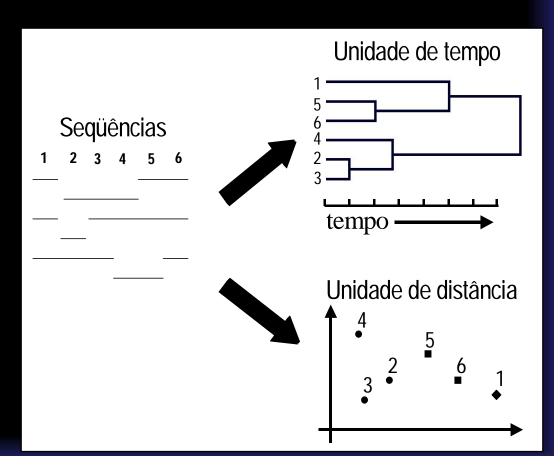
QTLCartographer

Análises filogenéticas



	160	170	180	190	200
15 11C/R2/1.5					
2 26C/F5/1.5	ATTCTGGAAT	AGGNEGGNGC	KNGNGTTTCT	CTTAGTACGG	AGTCTACTAT
3 35A/F1/1,5					
4F 43C/R2/1.5	ATTCTGGAAT	AGGGAGGCGC	TTGCGTTTCT	CTTAGTACGG	AGTSTACTAT
5			*		*





- Por que estudar o DNA?
- Infra-estrutura necessária para análises do DNA
- Diferentes tipos de marcadores moleculares
- Infra-estrutura da Embrapa Cerrados
- Principais aplicações





Extração do DNA





Amplificação do DNA





Eletroforese





Fotodocumentação





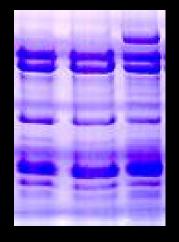
Setor de Bioinformática



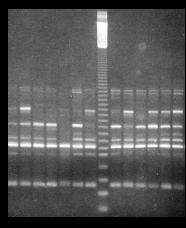
- Por que estudar o DNA?
- Infra-estrutura necessária para análises do DNA
- Diferentes tipos de marcadores moleculares
- Infra-estrutura da Embrapa Cerrados
- Principais aplicações



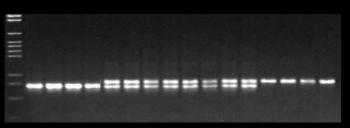
Diferentes tipos de marcadores moleculares



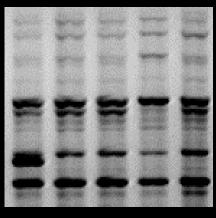
Isoenzimáticos



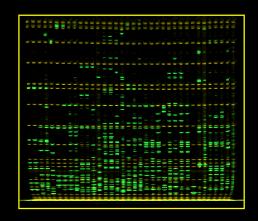
RAPD



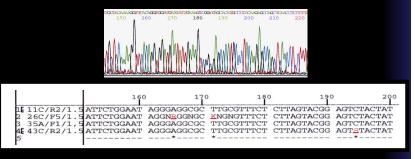
Microssatélites



RFLP



AFLP



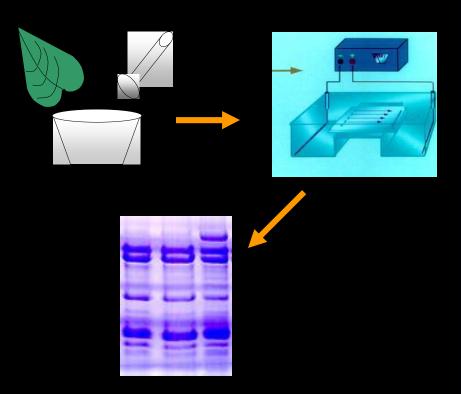
PCR sequencing

VNTRs, CAPS, DGGE, ISSR, S-SAP, IRAP, DAF, SNPs etc.

Isoenzimáticos

ETAPAS

- 1. Obtenção do extrato
- 2. Eletroforese em gel de amido
- 3. Reação enzimática



PRINCIPAL VANTAGEM

Técnica barata e acessível

PRINCIPAL DESVANTAGEM

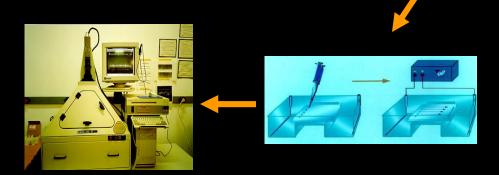
Número reduzido de marcadores

RAPD

ETAPAS

- 1. Extração do DNA
- 2. Amplificação via PCR
- 3. Eletroforese
- 4. Fotodocumentação





PRINCIPAL VANTAGEM

Simplicidade e rapidez

PRINCIPAL DESVANTAGEM

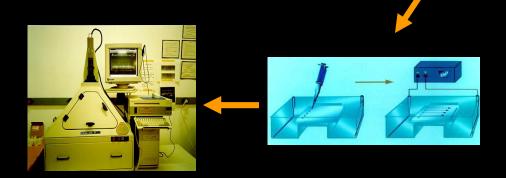
Marcador dominante e baixa reproducibilidade

Microssatélites

ETAPAS

- 1. Extração do DNA
- 2. Amplificação via PCR
- 3. Eletroforese
- 4. Fotodocumentação





PRINCIPAL VANTAGEM

Simplicidade e rapidez, Marcador codominante e altamente reprodutível

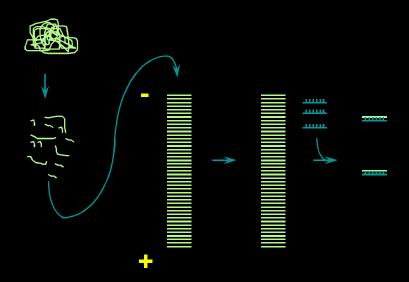
PRINCIPAL DESVANTAGEM

Necessita o desenvolvimento de primers específicos para a espécie em estudo

RFLP

ETAPAS

- 1. Extração do DNA
- 2. Clivagem com enzimas de restrição
- 3. Eletroforese
- 4. Hibridização com sondas específicas
- 5. Radioautografia



PRINCIPAL VANTAGEM

Marcador codominante e alta reproducibilidade

PRINCIPAL DESVANTAGEM

Envolve muitas etapas (processo lento) e necessita de bibliotecas de sondas disponíveis

AFLP



ETAPAS

- 1. Extração do DNA
- 2. Clivagem com enzimas de restrição
- 3. Ligação de adaptadores específicos
- 4. Amplificação via PCR
- 5. Eletroforese







PRINCIPAL VANTAGEM

Grande número de fragmentos gerados em um único gel

PRINCIPAL DESVANTAGEM

Marcador dominante, envolve muitas etapas e reagentes são muito caros

Qual tipo de marcador molecular utilizar? A resposta depende:

- da infra-estrutura disponível
- dos recursos financeiros
- de recursos humanos treinados
- do nível de conhecimento da espécie
- do objetivo do trabalho

- Por que estudar o DNA?
- Infra-estrutura necessária para análises do DNA
- Diferentes tipos de marcadores moleculares
- Infra-estrutura da Embrapa Cerrados
- Principais aplicações





Laboratório de Genética e Biologia Molecular da Embrapa Cerrados















Laboratório Genética e Biologia Molecular

ANÁLISES

GENÔMICA

TRANSCRIPTÔMICA













Laboratório Genética e Biologia Molecular



BIOINFORMÁTICA

- Por que estudar o DNA?
- Infra-estrutura necessária para análises do DNA
- Diferentes tipos de marcadores moleculares
- Infra-estrutura da Embrapa Cerrados
- Principais aplicações



LINHAS ESTRESSES BIÓTICOS PESQUISA E ABIÓTICOS













Laboratório Genética e Biologia Molecular

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

ESTRESSES BIÓTICOS E ABIÓTICOS















Laboratório Genética e Biologia Molecular

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

LINHAS ESTRESSES BIÓTICOS PESQUISA E ABIÓTICOS









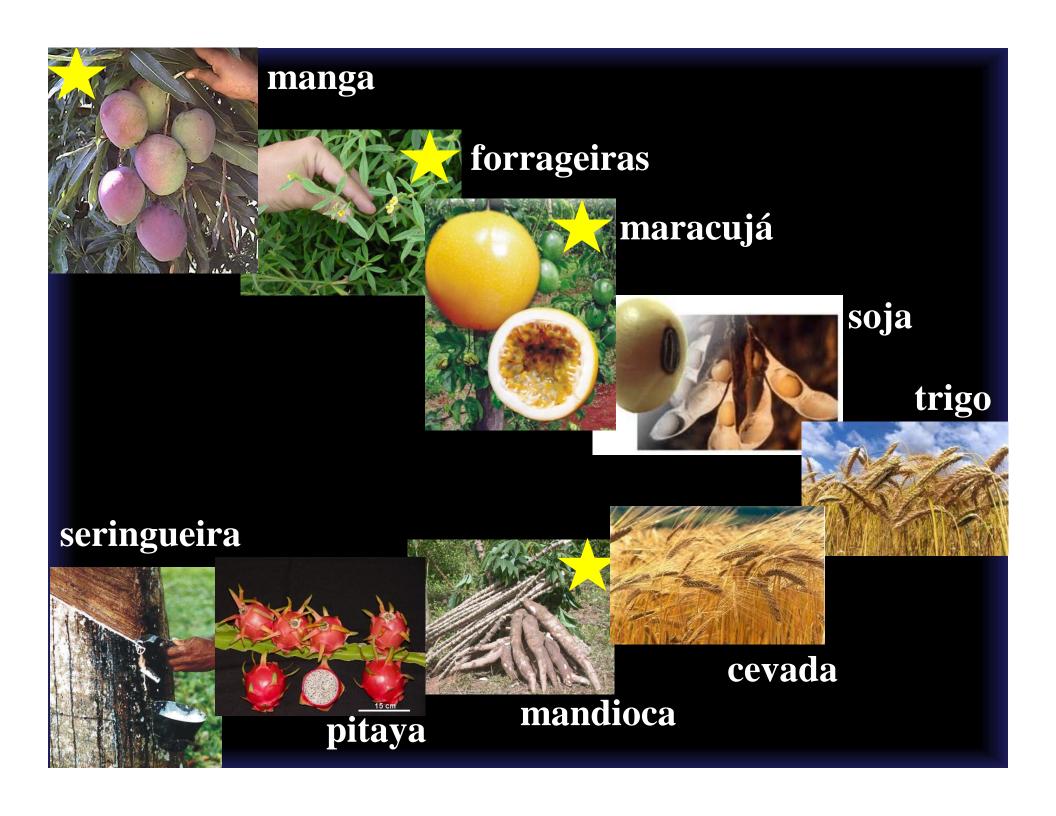


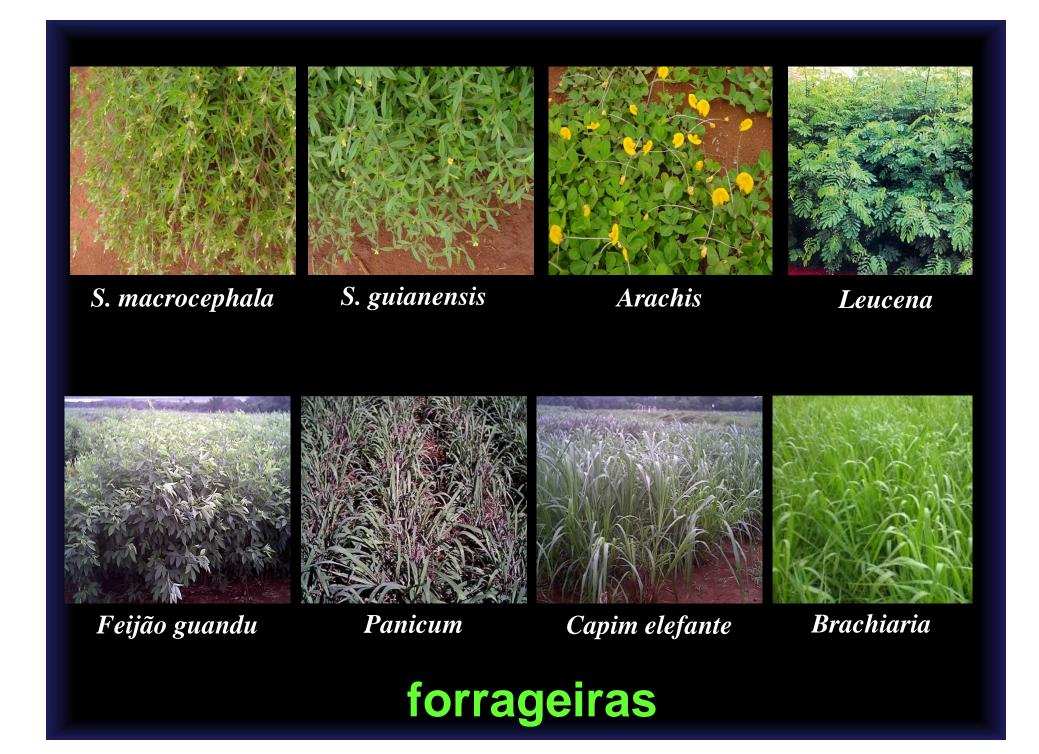


Laboratório Genética e Biologia Molecular



MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA





ESTRESSES BIÓTICOS E ABIÓTICOS









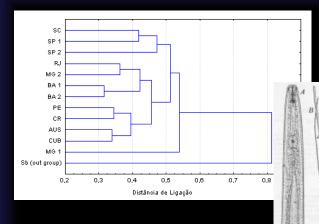






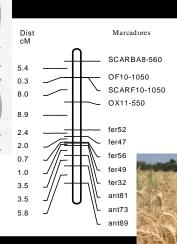
Laboratório Genética e Biologia Molecular

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA



Diversidade genética de fitopatógenos

Diagnóstico Molecular de fitonematóides



Mapeamento de genes de resistência

Tolerância à seca

Fitorremediação

Proteômica – cigarrinha das pastagens

ESTRESSES BIÓTICOS E ABIÓTICOS















Laboratório Genética e Biologia Molecular

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA



ESTRESSES BIÓTICOS E ABIÓTICOS









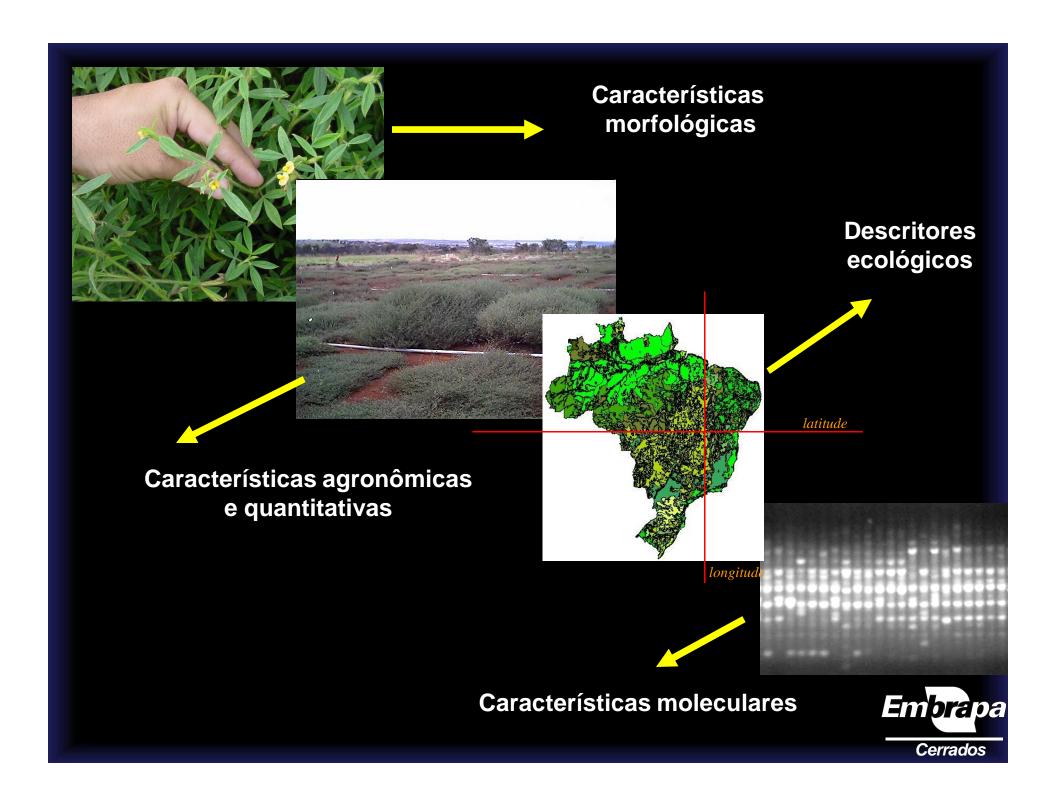






Laboratório Genética e Biologia Molecular

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA



Plantas nativas do Cerrado



Animais silvestres do cerrado



